

# INFLUÊNCIA ANTRÓPICA NO HABITAT DA ICTIOFAUNA DEMERSAL: CARACTERIZAÇÃO DO LIXO COLETADO NOS ARREDORES DE UMA ILHA COSTEIRA PROTEGIDA, SP

Tatiane Leite Ramos<sup>1</sup>  
Natasha Hoff Travenisk<sup>2</sup>  
June Ferraz Dias<sup>3</sup>

## RESUMO

O Brasil é um dos maiores produtores de lixo do mundo e tem poucos programas efetivos de reciclagem. Grande parte do lixo doméstico e industrial produzido nas cidades pode ser transportado pelos rios até o mar, onde se dispersa pela ação das correntes, atingindo diferentes habitats e afetando organismos, dentre os quais se destaca a ictiofauna demersal, que utiliza o assoalho marinho para alimentação, reprodução, crescimento ou abrigo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o lixo coletado no sublitoral do entorno do Parque Estadual da Ilha Anchieta (PEIA, Ubatuba - SP). Entre 2022 e 2023, foram realizados 47 arrastos de 10 minutos entre a Zona de Exclusão de Pesca até 3 km de distância utilizando-se rede de arrasto de fundo com portas, sendo o lixo classificado a bordo. A presença de lixo foi detectada em 49% dos arrastos. A porção sul da ilha foi aquela que registrou a maior frequência de ocorrência (FO), com 61% das coletas com lixo, seguida pelo lado oeste (58%), leste (33%) e norte (22%). Do total de itens coletados, plásticos diversos ocorreram em 96% dos arrastos e metais (arames, latinhas, lâmina de barbear), em 17%. Os plásticos foram categorizados (ABNT-NBR 1323), agrupando Embalagens (PEBD, PEAD ou PP), adicionando fragmento de redes de pesca (FRP), poliestireno (PS) e BOPP (película de polipropileno biorientada). Os maiores valores de FO, por setor, foram: Norte - Embalagens, PS, FRP (22% cada); Sul - Embalagens (50%); Leste - Embalagens (22%); Oeste - Embalagens (42%). Para a área, a maior ocorrência foi de embalagens plásticas (lixo doméstico) e fragmentos de linha de pesca (lixo industrial). Além disso, muito material coletado apresentava bioincrustação, indicando maior tempo de interação com a fauna. Assim, este levantamento indica que o habitat da ictiofauna demersal do PEIA está sendo impactado pela poluição antrópica.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em [Oceanografia](#), Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo - USP, [tatianeleite@usp.br](mailto:tatianeleite@usp.br);

<sup>2</sup> Programa de Pós-Doutorado, Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo - USP, [natashahoff@usp.br](mailto:natashahoff@usp.br);

<sup>3</sup> Departamento de Oceanografia Biológica, Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo - USP, [junedias@usp.br](mailto:junedias@usp.br).

**Palavras-chave:** Lixo, impacto antrópico, poluição marinha, pesca, ecologia.